

# Camdessus promete ajuda ao governo

WASHINGTON — O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Michel Camdessus, em resposta à carta do presidente Carlos Andrés Pérez disse que o FMI reconhece a realidade da Venezuela e a necessidade de proteger os setores pobres nesta etapa de ajustes econômicos. Lembrou, porém, que a solução para a dívida externa não pode ser alcançada sem o "apoio suficiente" da comunidade financeira internacional.

"Não posso deixar de expressar-lhe o muito que lamento o sofrimento de sua pátria. Mortos e feridos são as vítimas inocentes de uma crise que nos entristece", escreveu Camdessus, recusando-se, entretanto, a responder item por item da carta que Andrés Pérez lhe enviou no fim-de-semana passado.

Camdessus assegurou, no entanto, que o FMI apoiará os esforços econômicos da Venezuela e reconheceu que, no passado, este país apoiou solidariamente outras nações em dificuldades financeiras. "É evidente que a Venezuela sozinha não pode enfrentar a situação atual se não tem certeza de contar com o apoio suficiente por parte da comunidade financeira internacional", ressaltou o diretor-gerente do Fundo.

Com relação às condições das relações econômicas internacionais, Camdessus disse que o FMI está trabalhando intensamente para sua renovação. "Os países endividados, os credores, os organismos multilaterais e os bancos privados devem fazer mais e melhor", assinalou, sugerindo que o plano seja de longo prazo para erradicar problemas estruturais.